

TECNOLOGIA COLOCADA AO SERVIÇO DOS PACIENTES DE MEDICINA DENTÁRIA NO HOSPITAL DA LUZ DIGITAL

A medicina dentária é a mais recente especialidade a integrar o Hospital da Luz Digital. Com um algoritmo próprio, é possível construir o nível de urgência dos procedimentos e acompanhar os pacientes à distância de forma mais cómoda



E se a consulta com o seu médico dentista estivesse à distância de uma videochamada?

Este é o mais recente conceito do Hospital da Luz Digital, “uma empresa dentro do grupo Hospital da Luz”, descreve o Dr. Pedro Patrício.

Em declarações a *O JornalDentistry*, o Diretor Executivo do Hospital da Luz Lisboa com o pelouro da medicina dentária, explica como a Luz Saúde, assim designada desde 2014, funciona como uma *holding* de saúde, com uma aposta muito forte em termos da medicina dentária – cerca de 60 cadeiras, de norte a sul do país – com uma faturação de 12,5 milhões de euros.

“A medicina dentária, para nós, é uma aposta muito forte, tanto do ponto de vista clínico, como do ponto de vista tec-

nológico e também por essa aposta forte e para estarmos mais perto de todos os doentes, apostámos também numa medicina dentária digital”, começa por explicar o Dr. Pedro Patrício.

O surgimento do Hospital da Luz Digital

Em 2016, surgiu o Centro Clínico Digital, pensado inicialmente para gerir doentes crónicos através da telemedicina.

O crescimento da atividade de 2019 para 2020 – ano em que a pandemia da Covid-19 chegou a Portugal – levou à criação de um espaço próprio no Hospital da Luz em Lisboa, dedicado somente às videoconsultas. No período crítico da pandemia, foi necessário escalar a oferta já existente de 2 para 15 videoconsultórios e alargar a atividade a todas as especialidades médicas.

Para o Dr. Daniel Ferreira, Diretor Clínico do Hospital da Luz Digital e um dos impulsionadores desta nova solução, era necessário “oferecer este serviço aos nossos pacientes para maior comodidade e no melhor interesse deles”, considerando que as videoconsultas podem ser interessantes e úteis em particular a dois grupos específicos: “os que vivem longe das unidades hospitalares - e eu, por exemplo, já fiz videoconsultas para 23 países - e as pessoas que, morando perto, têm uma vida profissional muito ativa, que para irem ao médico para uma consulta de rotina, as obriga a perder uma manhã ou uma tarde inteira de trabalho”.

Garantia de segurança para os pacientes

As videoconsultas e a incorporação do digital e das novas tecnologias trouxeram um objetivo acrescido: garantir a qualidade do serviço face ao presencial, sem descurar a cibersegurança, principalmente numa área como a da saúde em que os dados são críticos e altamente valiosos.

“A privacidade tem de ser garantida, e nós garantimos que tudo é feito dentro da nossa rede, dentro do nosso aplicativo MyLuz”, sublinha o Dr. Daniel Ferreira, que acrescenta: “tem de se ter a segurança de que é a pessoa certa que nos está a atender do lado de lá, não é um link que se manda e alguém fala pelo telefone e não sabemos bem se é o nosso doente e este não sabe se é o médico do outro lado”.

A medicina dentária é a mais recente especialidade a integrar estes serviços, refere o Dr. Daniel Ferreira.



Dr. Pedro Patrício, Diretor Executivo do Hospital da Luz Lisboa.

Os benefícios da videoconsulta em medicina dentária

Na visão da Dra. Gabriela Videira, Coordenadora do Departamento de Medicina Dentária do *hub* sul - que se estende do HL Oeiras até ao HM Évora - o grande benefício para a medicina dentária em integrar o Hospital da Luz Digital é, sobretudo, para os pacientes: "A nossa especialidade não é das mais direcionadas, mas é aquela em que nós podemos acompanhar também os nossos pacientes à distância, dando seguimento a procedimentos que já começámos a tratar ou começando até interações dessa forma", explica a médica dentista. Entre estes pacientes incluem-se pais, muitas vezes com quadros de demências, com idade



Dra. Gabriela Videira, Coordenadora da Medicina Dentária do Hub-Sul da Luz Saúde.

avançada e dificuldades na deslocação cujos filhos adultos em fase ativa, vêm nesta possibilidade uma ajuda. A primeira consulta à distância permite ao médico dentista pedir os exames necessários ao doente que, quando chega ao consultório, já tem efetuados os atos médicos previstos.

A introdução da especialidade de medicina dentária vem trazer igualmente uma oportunidade aos pacientes que se encontram deslocados noutros países: "Podemos não deixar os nossos pacientes sem fio condutor, sem o nosso apoio, só porque eles se deslocaram e vão estar seis meses num Erasmus ou vão estar fora. É muito importante para nós, profissionais de saúde, e para os pacientes sentirem que,

mesmo estando fora, podem estar próximos", enaltece a Dra. Gabriela Videira.

Para esta realidade, a videoconsulta "pressupõe sempre que aquilo que nós estamos a abordar na nossa consulta dispensa o exame físico". A tecnologia levou até aos consultórios a possibilidade de realizar consultas à distância, que mantêm a componente da observação, mas que funcionam como uma forma de fazer uma triagem dos pacientes entre aqueles em que a videoconsulta em si é conclusiva e os casos em que a videoconsulta tem de ser transformada numa consulta presencial.

Mais de 400 pacientes beneficiados

A introdução da medicina dentária obrigou as equipas a equacionar os diferentes tipos de episódios de urgência trazidos pelos pacientes. Foi necessária a elaboração de algoritmos que auxiliaram na hora de avaliar o nível de urgência dos procedimentos. Atualmente, já permitiram ajudar mais de 400 pacientes: "Já temos mais de 400 triagens usando este algoritmo específico, o que implica que ajudámos outras tantas pessoas que tinham questões relacionadas com uma limitação de abertura, uma avulsão do dente, uma fratura de um dente, uma queda de um *bracket*, uma fratura de uma prótese. É um algoritmo mesmo direcionado para nós", afirma a Dra. Gabriela Videira.

A médica dentista considera esta uma "solução 360" para os pacientes, uma vez que, mesmo à distância, têm uma resposta, bem como em situações de urgência. "Esta componente digital, junto com a tecnologia ao serviço do paciente, pareceu-nos fundamental para nos diferenciar", remata.

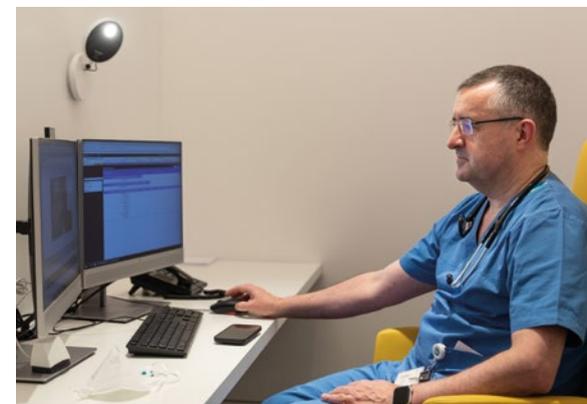
O digital que veio aproximar o físico

Com mais de 60 especialidades a funcionarem no Hospital da Luz Digital, a avaliação dos pacientes no sistema de videoconsulta é feita através de critérios de elegibilidade, com um documento que apresenta todas as patologias de cada área, com parâmetros que indicam se o paciente pode ou não ser seguido à distância, uma medida que, considera o Dr. Daniel Ferreira, "é importante para balizar os riscos de alguém se lembrar de fazer tudo à distância".

Com base no conceito *Phygital* - que alia o físico ao digital - a solução completa para a unidade de saúde passa por ter

uma interação entre estas duas realidades. "Não queremos ser só uma rede física de Hospitais Luz Saúde, mas também não queremos ser uma maneira de dar assistência à distância e só à distância", considera o Diretor Clínico do Hospital da Luz Digital.

 Para ver o vídeo clique sobre a imagem



Dr. Daniel Ferreira, Diretor Clínico do Hospital da Luz Digital.

A medicina dentária é um dos exemplos que incorpora este conceito: "Nós não estamos a imaginar que os médicos dentistas da rede do Hospital da Luz, através do Hospital da Luz Digital, façam todo o seguimento do doente à distância. Ou viram-no na primeira consulta presencial, pediram exames e depois discutiram o resultado dos exames ou a estratégia à distância do seu médico dentista; ou ao contrário - o doente entra pela primeira vez à distância, o médico dentista identifica quais os potenciais problemas, pede os exames e, quando vier ao presencial, já vem com os exames".

Linha Luz24

Em paralelo, a linha Luz24, criada em 2018/2019, ajuda a fazer uma triagem de acordo com a gravidade das situações. A triagem remota, via telefone, é realizada por um conjunto de enfermeiros, que seguem um conjunto de protocolos clínicos, incluindo um protocolo com discriminadores para a medicina dentária, a fim de darem um aconselhamento ao doente, que tem à sua disposição este número nacional único, direto e gratuito (217 104 424). ■

 Para ver o vídeo clique sobre a imagem

